

500 ANOS DA DESCOBERTA DO BRASIL

Em 1499, Vasco da Gama regressava da primeira viagem à Índia, pela rota do Cabo.

A preparação desta viagem tinha-se iniciado em 1494, sob a direcção do rei D. João II, que, entretanto, morre em 1495 sem ver concretizado o seu projecto. Sucedeu-lhe o rei D. Manuel I.

Menos de um ano depois da chegada de Vasco da Gama, partia uma Armada, aparentemente com o mesmo destino, comandada por Pedro Álvares Cabral. Diz o cronista da Viagem que "os ventos contrários levaram os navios para Sudoeste. A 22 de Abril de 1500 avistaram terra. Estava descoberto oficialmente o Brasil.

O cronista Pero Vaz de Caminha escreve a D. Manuel,



descrevendo-lhe a "terra achada" e o espanto do encontro com uma civilização primitiva:

"O aspecto deles é avermelhado com rostos e narizes bem feitos. (...) Parece-me gente tão inocente que, se nós os entendessemos e eles a nós, seriam logo cristãos, porque, segundo parece, não têm nenhuma crença. Eles não lavram, nem criam, nem há aqui boi, nem vaca, nem cabra, nem ovelha, nem

última página →

Fazemos informação

A Preto e Branco
página 2



Le Petit Coin du Français
página 10

Speakers' Corner
página 9



Nº 24 Abril 2000

50 letras

Em Destaque

Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos - Curso Tecnológico de Comunicação - Clube de Jornalismo

RESSURREIÇÃO

Ressurreição. Não falamos de subida de Cristo aos Céus. Nem do regresso da morte à vida. Nem de curas surpreendentes e renovadas. Nem de renascença. Nem de repor estados antigos.

Ressurreição. Singelamente, falamos do reviver de uma tradição que, dir-se-ia, perdida.

Expliquemos. Findas as férias do Natal, soubemos que professores e empregados desta Escola participaram num jantar de confraternização, de mãos dadas com a amizade.

Aqui e ali, entre nós, comentámos o acontecimento. Para nós, que, ano após ano, frequentámos as aulas, que estamos prestes a seguir, lá fora, os rumos da vida prática, a iniciativa não deixou de nos surpreender. Aqui e ali, fizemos perguntas e ouvimos respostas.

Desde quando os professores se reuniam na Escola, para conviver, para conversar e trocaram prendas?

De facto, ao correr do tempo, pudemos aperceber-nos de que os professores - na sua esmagadora maioria vindos de fora - todos os anos eram substituídos. Por outro lado, pelo menos na aparência, não iam além de cumprir, quer nos horários, quer nos programas das disciplinas que leccionavam. A sala que lhes é reservada apenas servia para breves encontros e breves trocas de palavras. E, ao fim de semana, abalavam para junto das famílias, das quais, por mor das suas colocações, estavam afastados. E, ao fim do dia satisfeitos os deveres profissionais, apressavam-se a abandonar a Escola, porque, habitando lares "de empréstimo", eram chamados às obrigações de um isolamento talvez forçado.

Quanto ao jantar e às prendas (que também as houve), pouco averiguámos. Apenas que foi, verdadeiramente, de família: simples e saboroso, pratos, talheres e tudo o mais à "mão de seimar". Arrumação cuidada e comida abundante. Das prendas, por muito que indagássemos, nenhuma informação obtivemos. Que estavam embrulhadas, explicaram-nos.

Mas ressurreição porquê? Para quê? Porquê? Porque não nos recorda que esse fosse hábito nesta Escola. Adiantaram-nos, no entanto, que, em épocas já recuadas, teriam existido jantares semelhantes. Acreditamos.

Para quê? Parece-nos inútil justificar as vantagens desse tipo de aproximação. O aumento de conhecimento mútuos, o estreitamento de relações, de afectividade dos que trabalham na Escola, sem dúvida que resultam em benefícios para todos - a começar por nós, alunos.

O melhor entendimento entre os professores leva à sua melhor disposição (e disponibilidade) para nos aturar.

Modestamente o reconhecemos. Agradecendo.

Pavilhão Desportivo Inauguração tão esperada



Chegada do secretário de estado à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, acompanhado pelo presidente do Município, director regional e director regional adjunto.

O Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos foi inaugurado por Augusto Santos Silva, secretário de Estado da Administração Educativa.

Aquele membro do Governo foi recebido, à chegada, pelos elementos do Órgão de Gestão desta escola, entre outros.

Após o descerramento de uma placa comemorativa, o secretário de Estado assinou um protocolo com a Câmara Municipal para a beneficiação das escolas do ensino pré-primário. Para além de Fernando Manata, presidente do Município, estavam pre-

sentes: Rui Santos, director regional de Educação do Centro, Linhares de Castro, director regional adjunto da Educação do Centro.

A seguir, usaram da palavra, sucessivamente, Margarida Lucas, presidente da Comissão Provisória, que teve como ponto de referência a "dívida" do Governo para com a Escola, o presidente da Câmara Municipal, que focou a importância destas infra-estruturas para o desenvolvimento da educação no Concelho e o secretário de Estado, que por sua vez, agradeceu o convite que lhe foi feito e o facto de ter contribuído para a resolução de mais uma lacuna.

Posteriormente, visitou as instalações agora inauguradas.

É de lamentar o facto de, sendo esta escola uma das primeiras a existir no Norte do Distrito de Leiria, só ao fim de 13 anos alcançar o objectivo pretendido - a construção do Pavilhão Desportivo.

*Foto: Joana Rodrigues, Texto: Dora Duarte, 12ºF

O Chefe de Estado em Figueiró dos Vinhos

última página



Reportagem

Entrevistas
na Escola

-Centrais



a preto e branco

O METRO DO MONDEGO



Já foi confirmado que Coimbra terá um metropolitano ligeiro de superfície. O seu percurso será de Coimbra à Lousã, passando por Miranda do Corvo. Os custos ascendem a cerca de 18,2 milhões de contos.

Para a construção do novo metro, o Governo disponibilizará 26 milhões de contos.

Este metro vai permitir um grande desenvolvimento, não só para a cidade, mas também para toda a região envolvente. O projecto está a ser estudado por um consórcio francês.

Lina Martins e Ana Silva

O património em Leiria RECUPERAÇÃO DA ZONA HISTÓRICA

A Zona Histórica de Leiria vai ser recuperada. O Largo do Gato Preto, a Rua Afonso de Albuquerque, a Rua D. Dinis, a Travessa dos Banhos, a Travessa da Tipografia, a Rua Direita, o Largo da Sé são as artérias que vão iniciar as obras, que se prolongarão até final de Outubro.

O investimento atinge um total de 650 mil contos. Isabel Damasceno, presidente da Câmara, espera que os proprietários contribuam com a sua parte na recuperação dos edifícios, visto que a intervenção da Câmara será apenas nas ruas e nos largos, não nas casas. A recuperação dos estabelecimentos comerciais vai ter o apoio da PROCOM (Programa de Apoio à Modernização do Comércio).

Quando a obra estiver concluída, algumas das principais artérias serão condicionadas ao trânsito, sendo uma das grandes novidades a pedonização da zona antiga, como vai ser o caso da Rua Barão de Viamonte. Após a construção dos parques de estacionamento da Fonte Luminosa, poder-se-á concluir o condicionamento. Até lá, o Largo Cândido dos Reis, mais conhecido por Terreiro, continuará a ser o principal parque de estacionamento da zona histórica.

Paralelamente, realizar-se-á a melhoria dos pavimentos, um reforço da iluminação e a recuperação das infra-estruturas subterrâneas de saneamento, gás, telefones e televisão por cabo.

Outra preocupação da autarca é continuar a vedar casas desabitadas e abandonadas pelos seus proprietários, de forma a impedir o acesso aos toxicómanos. Caso os proprietários desses prédios recusem efectuar obras ou candidatar-se a programas de apoio, a presidente da Câmara equaciona a possibilidade de expropriação.

Paula Rosa 11º E

Os acidentes de viação matam mais do que qualquer doença em Portugal

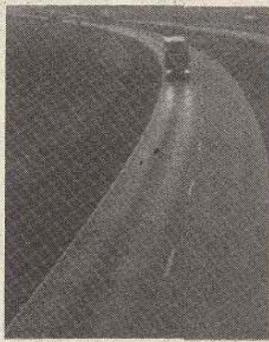
Em Portugal, segundo a Brigada de Trânsito da GNR de Lisboa, no corrente ano registaram-se 12998 acidentes de viação, de que resultaram 155 mortos e muitos milhares de feridos nas estradas portuguesas.

O número de efectivos policiais na Brigada de Trânsito da GNR aumentou do ano de 1999, para o corrente ano, pois dizem os responsáveis que se deve reforçar a segurança nas estradas portuguesas, porque os portugueses mantêm um lamentável primeiro lugar na Europa, com maior número de acidentes.

Nas vésperas de algumas festas como o Natal registam-se em média mais de 100 acidentes.

As causas desta situação crítica são, principalmente: a distração, a visibilidade, a sinalização, o excesso de velocidade e o álcool.

Em Portugal, há anos a esta parte, a Brigada de Trânsito disse que o telemóvel e o rádio constituem as principais distrações dos condutores. Por exemplo, no caso de um automobilista que conduza a 120 Km/h a



telefonar com um telemóvel, a distância de paragem aumenta mais do dobro, em alguns casos. Em resultado deste acto, o Governo Português, mandou aumentar a coima para quem usa telemóvel em condução, para 250 mil escudos.

Um dos problemas que está a preocupar actualmente os portugueses é a má visibilidade que provoca grandes prejuízos materiais e humanos.

No dia 21 de Fevereiro, na auto-estrada nº1(A1) no sentido Norte-Sul (Porto-Lisboa), ocorreu um grave acidente dele resultando quatro mortos e mais de setenta feridos. A principal razão deste acidente, segundo os lesados, foi a má visibilidade provocada pelo forte nevoeiro que se fazia sentir às 7h30. Mas, segundo algumas opiniões, os condutores circulavam com excesso de velocidade.

As pessoas que se envolveram no acidente disseram à imprensa, que houve mais de hora e meia de espera até as autoridades de socorro chegarem ao local.

Telmo Teixeira 12º F

Portugueses divorciam-se mais do que se casam

Segundo estudos efectuados pelo Instituto Nacional de Estatística, no segundo trimestre de 1999, o número de casamentos em Portugal aumentou 1,5 %, em relação ao mesmo período do ano anterior. No entanto, os matrimónios dissolvidos por divórcio registaram um acréscimo de 16,9 %, indicando que os portugueses se divorciaram mais no último século.

O número de casais divorciados ronda os 4049 no primeiro trimestre de 1998, enquanto no ano de 1999 se registou um acréscimo substancial de 665 divórcios no mesmo período.

Actualmente, tanto os homens como as mulheres se divorciam em igual percentagem, pois algum tempo atrás era o homem que tomava a decisão de divórcio.

*Telmo Teixeira, 12º F

Bebé abandonada

A população da Nazaré, do Lugar do Sítio, ficou chocada com o abandono de uma criança recém nascida, à porta de um dos moradores.

A bebé encontrava-se de boa saúde e foi entregue ao serviço de pediatria do hospital de santo André, em Leiria.

A criança pesava 2800 gramas e estava agasalhada com uma camisa interior, de adulto, uma toalha e um cobertor. Com ela estava também um bilhete escrito à mão, que dizia a hora do nascimento e o dia.

A bebé apresentava vestígios de sangue e, a segurar o cordão umbilical estava uma mola adequada para o efeito, o que, segundo fonte policial, indica que o parto foi efectuado com o auxílio de uma pessoa experiente.

A menina foi depois transferida para as urgências pediátricas do Hospital de Leiria, encontrando-se em perfeito estado de saúde.

Há ainda informação de que várias pessoas terão já manifestado interesse em adoptar a criança.

Luís Miguel Santos, 11º E

Lisboa Bike 2000

Depois do sucesso com o YOP Energy BTT, um desporto radical, a Advenrus prepara uma nova prova, que se vai realizar no Parque das Nações, nos dias 27 e 28 de Maio. Este grande festival pretende oferecer a quem assiste um bom espectáculo de talento e pericia.

Os interessados deverão contactar o tel.: 217818100 ou e-mail: adventus@mail.telepac.pt, assim como começar a treinar, porque, a julgar pela Nauticampo, os adversários são de respeito.

*Márcio Silva, 11º E

A floresta pré-histórica

Nas redondezas do lago Michigan (EUA), foi encontrada uma floresta da era glacial, que resistiu intacta a quase todos os cataclismos do planeta.

Foi o aquecimento súbito do planeta, que ocorreu há dez mil anos, que a transformou completamente sem, contudo, a destruir.

A floresta tem dois hectares e foi encontrada por investigadores da Universidade Tecnológica do Michigan.

As árvores foram mortas tão depressa e enterradas em tais condições que atravessaram séculos sem apodrecerem e sem se fossilizarem.

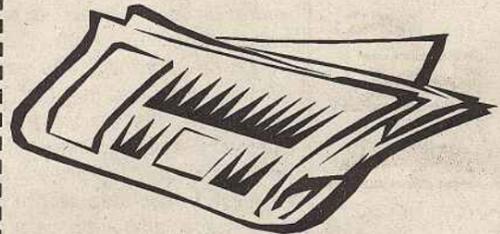
A investigação permitiu descobrir que estas árvores nasceram numa altura em que grande parte da América do Norte estava coberta por glaciares. Posteriormente, com a aceleração do aquecimento do planeta, a floresta foi "morta".

*Luís Miguel, 11º E

Em Destaque

GABINETE EDITORIAL

Clube de Jornalismo



Curso Tecnológico de Comunicação 11º G e 12º E

PROFESSORES Arlete Leitão Margarida Lucas

ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Abril 2000 N.º 24



Canoagem no Zêzere

A Aventura & Outdoor vai organizar passeios de canoa no rio Zêzere, durante os fins-de-semana de Abril e Maio, incluindo outras actividades como "rappel", "slide", tiro com arco, "crazy sky", orientação e jogos tradicionais. O programa inclui a utilização de equipamento para as actividades, almoço no restaurante "Trinca Fortes", monitores especializados e certificado de participação.

Para participar contacte o telefone: 214384109, e convém vestir roupa leve e prática e sapatos confortáveis. O preço por participante é de 8500\$00.

Márcio Silva 11ºE



Lisboa vai ter quatro pontes

Um estudo da Comissão de Ordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCRLVT), prevê que até 2010, a capital ficará ligada à margem sul do Tejo por quatro pontes, podendo as novas ligações Chelas - Barreiro e Algés- Trafaria poder incluir tráfego ferroviário.

Prevê-se que, daqui a dez anos, a grande Lisboa tenha, mais quatro ligações. Estas novas travessias são preparadas para receber o trânsito rodoviário e o comboio.

Esta travessia, irá descongestionar o trânsito em Lisboa.

A (CCRLVT), avança com estudos sobre algumas regras de orientação, para a próxima década, em termos de desenvolvimento urbanístico.

As pontes Algés-Trafaria e Chelas-Barreiro, deverão articular as ligações rodoviárias em ambas as margens do rio, sem esquecer a novas acessibilidade que é o novo aeroporto internacional da Ota.

Segundo os analistas da CCR-LVT, Lisboa precisa urgentemente de um aeroporto internacional e do restauro do aeroporto da Portela.

Uma das opiniões dos analistas, é a da requalificação dos desequilíbrios urbanísticos desta cidade.

Com estas novas ligações, a capital pretende formar uma nova cidade que farão parte os concelhos de Almada, Seixal, Barreiro, Moita e Montijo.

Para realização deste evento é necessário fazer uma revalorização social nas zonas ribeirinhas e na bacia do Tejo. Estas iniciativas são capazes de desenhar as áreas que no futuro irão ser visitadas.

Os responsáveis da (CCRLVT), dizem que os portos de Lisboa e Setúbal devem evoluir nesta transformação a operar em Lisboa

Telmo Teixeira. 12ºF



Carnaval, Tradição e Folias

Carnaval é a época de divertimentos e folias, que começa no Dia de Reis e vai até à Quaresma. Diz-se especialmente dos três dias chamados gordos (Domingo; Segunda e Terça-feira) que antecedem o dia de cinzas e em que são contínuos os folguedos e as máscaras de carnaval.

Carnaval é o mesmo que Entrudo. Tempo em que se come carne, por oposição à Quaresma, que se lhe segue; o mesmo que carnário e carnaval.

No passado, nos fins do séc. XIX, Lisboa e Porto quiseram civilizar o Entrudo e, começaram a aparecer pelas ruas, além do avinhado Ché-Ché da capital e do Zé Nabo do norte e dos pseudo-acrobatas das danças de luta, das cegas e paródias e da carroça do José Augusto, pregador de sermões chocarreiros, algumas mascaradas vistosas e interessantes, como em Lisboa, as do Clube dos Salsas, composto pelos sócios do Clube Tauromáquico e do Tur-clube. Destacaram-se então, como inovações, os garbados «batalhões» populares da Ajuda, Alfama e Campo de Ourique, e os carros ornamentados.

As máscaras de Carnaval também têm, na sua origem, carácter religioso-espiritual, isto é, o culto dos mortos. Assim, nos países ocidentais da Europa, é costume acabar os festejos carnavalescos com o Enterro do Carnaval também chamado o Enterro do Entrudo.

Hoje, o Carnaval é uma série de festas de regozijo público que se celebram nos dias que se precedem à Quarta-feira de cinzas, princípio dos jejuns quaresmais. O Carnaval começa no Domingo Gordo e continua até à Terça-feira seguinte.

As cidades onde na Europa o carnaval veio adquirir mais fama foram Paris, Veneza, Munique, Roma, Colónia, e, posteriormente, Nápoles, Florença e Nice.

As cidades de Buenos-Aires, Montevideo e Rio-de-Janeiro são as mais animadas da América, onde a festa ainda não caiu tão em desuso como na Europa.

Em Portugal são várias as cidades e vilas que realizam o seu cortejo de carnaval, no Domingo gordo e Terça-feira de Carnaval. Estes festejos atraem muitos forasteiros que vêm apreciar o cortejo carnavalesco e divertir-se com as piadas e os mascarados.

*Catarina Lopes, Sílvia Gomes, 9ºC; Clube de Jornalismo



A Páscoa de Judeus e Cristãos

A Páscoa é a principal festa religiosa dos Judeus e celebra a libertação da escravidão do Egipto. Tem como data o equinócio da Primavera e prolonga-se por toda a semana.

Entre os cristãos, a Páscoa é a festa da Ressurreição de Jesus Cristo, que se celebra no Domingo seguinte à Páscoa dos Judeus. A sua tradição consta também de há muitos anos.

Em Portugal, há várias tradições relacionadas com a Páscoa. Por exemplo, os padrinhos costumam oferecer o foliar da Páscoa aos seus afilhados, geralmente constituído por amêndoas, chocolates com desenhos derivados da Páscoa (como coelhos, ovos, etc.), dinheiro e outros presentes. Também existe uma coisa muito engraçada acerca das pessoas que se enganam nos nomes de ou-



tras, diz-se que essas pessoas têm que dar o foliar àquelas de quem se enganaram no nome. É engraçado, não é?

Na nossa região existe uma tradição, a de o padre ir às casas fazer a Visita Pascal, para abençoar as casas e as famílias. As pessoas costumam colocar amêndoas nas mesas com toalhas de renda e jarras com flores, e claro, uma oferta em dinheiro. À porta das casas ou ao fundo das escadas, colocam-se ramos de giesta ou outras flores para atpetar a entrada para a Visita Pascal. E é assim que a Páscoa se celebra na nossa região.

*Sílvia Gomes, 9ºC; Clube de Jornalismo

Os direitos das mulheres finalmente reconhecidos

As mulheres dos nossos dias ainda têm uma vida difícil, pois são elas que assumem a educação dos filhos e a gestão da casa, ao mesmo tempo que provam a sua competência profissional.

Obrigam-nas a fazer o seu trabalho profissional, muitas vezes, melhor do que o homem, para que lhe lhesdêem igual valor.

É claro que estas barreiras são difíceis de derrubar, pois - convém dizer - existem países onde as mulheres ainda não têm os seus direitos totalmente esclarecidos. Mas diga-se que as mulheres dos países civilizados, ou ditos industrializados, tiveram dificuldades a ultrapassar, durante o processo de igualdade.

A partir deste processo, as mulheres tiveram um pouco mais de valor, isto é, passaram a ser vistas como um sexo que tinha alguns direitos respeitados.

Por exemplo, em Portugal, em 1978, foi retirado o poder marital, que permitia apenas ao homem, governar a vida do casal e dos filhos. Só então é que o governo doméstico começou a pertencer à mulher.

Como vemos, o processo dos direitos femininos ainda não está concluído. Mas as novas gerações estão a contribuir para que este processo atinja a plenitude em igualdade com os homens.

Há quem diga que as mulheres não alcançaram os seus direitos, porque são elas próprias que criam essas desigualdades como, por exemplo, na educação dos filhos.

Na década de 30, na Europa, os homens "dividiram" as mulheres em duas categorias: as mulheres como deve ser e as mulheres como é preciso. A primeira categoria era ideal para esposas e mães. Uma das frases ditas pelos antigos era a seguinte: "A mulher é nossa propriedade porque nos dá filhos; não é o homem que lhes dá. Ela é, por conseguinte, nossa propriedade, como uma árvore de fruto".

A segunda categoria de mulheres traduzia-se nesta frase: "Uma mulher é uma oportunidade de prazer". Alfred Musset resumiu assim a opinião dos homens da época.

Actualmente, este cenário mudou, principalmente nos países europeus. Hoje, as mulheres são ins-

truídas, independentes e preocupam-se consigo, ou seja, valorizam a sua vida pessoal e profissional.

As datas e os factos da História das mulheres em Portugal



1867- Primeiro código civil, que melhorou a situação das mulheres em relação aos direitos dos cônjuges sobre os filhos, os bens e a sua administração.

1910- O divórcio é admitido pela primeira vez em Portugal, com o mesmo tratamento para marido e mulher.

1911- Constituição da República Portuguesa. As mulheres adquiriram o direito de trabalho na função pública.

1913- Primeira mulher licenciada em Direito: Regina Quintanilha.

1918- Aprovação do decreto, que autoriza as mulheres a exercerem advocacia, anteriormente proibida.

1931- Decreto que concede às mulheres o direito de votar, mas desde que tenham cursos secundários ou superiores. Para os homens era só preciso saber ler e escrever.

1970- Criação de um Grupo de Trabalho para a participação da mulher na vida económica e social, presidido pela eng.ª Mária Lurdes Pintassilgo, que efectuou o levantamento das discriminações.

1971- A primeira mulher no governo Maria Teresa Lobo, subsecretária de Estado da Assistência.

1974- Instauração da Democracia. Aprovados três diplomas que permitem às mulheres o acesso a todos os cargos administrativos, diplomáticos e de magistratura.

1979- Primeira mulher nomeada para o cargo de primeiro-ministro eng.ª Maria de Lurdes Pintassilgo.

1983- Entrada em vigor do Código Penal, que introduz importantes alterações no que diz respeito aos maus tratos.

1997- Aprovada a lei que reforça os direitos das associações das mulheres.

*Telmo Teixeira. 12ºF

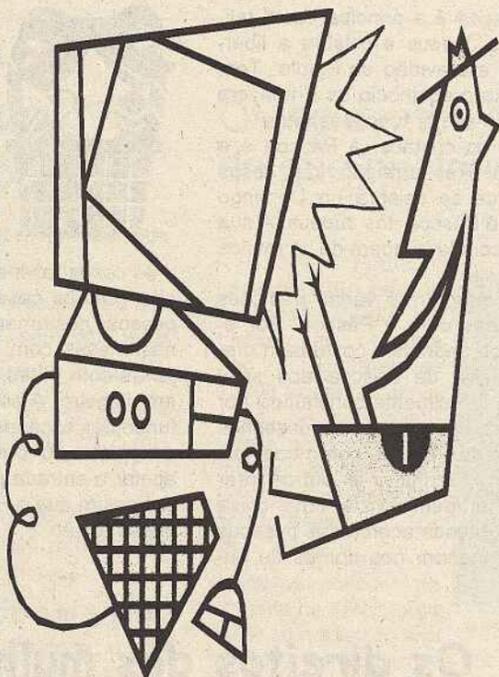
A História da Internet

Com o aparecimento da World Wide Web, ir navegar na Internet tornou-se uma prática acessível a qualquer cidadão. A Internet é a grande ferramenta da «Aldeia Global», que permite a todas as pessoas de qualquer parte do mundo, trocarem e obterem informações num espaço de segundos.

O mundo descobriu a Internet precisamente em 1994, quando os frutos da Web se tornaram visíveis.

Actualmente na Internet fazer ami-zades ou compras «on line» já se tornou um hábito de muitas pessoas.

Nos Estados Unidos da América, em 1991 nasceu



a World Wide Web, que teve o seu início em 1969.

Durante a Guerra Fria, uma rede Internet foi usada durante duas décadas para fins militares.

*Susana, 11.ºE

Governo Português vai pagar 16 mil contos a emigrantes pobres

Cerca de mil portugueses idosos vão receber por mês uma pensão de 16 a 21 contos, por se encontrarem numa situação de carência de meios de subsistência no estrangeiro.

Nos países de Angola, Moçambique e Venezuela, o subsídio será de 16 contos, no Brasil de 19 contos e na África do Sul de 21 contos.

Esta prometida ajuda do governo será apenas para os emigrantes mais velhos. Estes números foram

avaliados pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas. Para ter acesso ao subsídio, os indivíduos terão de se inscrever nos consulados dos Países da sua residência e terem a candidatura aprovada pela Comissão de Análise e pelos membros do Governo.

O subsídio para os emigrantes pobres será inferior à pensão social para os emigrantes portugueses residentes no País. Este subsídio também abrangerá o rendimento mínimo garantido.

*Susana Cortez, 11.ºE

Um talento escondido!

o nosso jornal tem cada vez mais elementos a trabalhar nele. Começou com o Projecto Minerva, com o Clube de Jornalismo e depois, o Curso de Comunicação, e agora foi a vez do Daniel. A sua colaboração incide, principalmente, na arte de desenhar. Vamos saber mais acerca dele:

“Chamo-me Daniel Marco Maia Nunes e tenho 17 anos.

Nasci na Namíbia

(Windhoek), no ano de 1982, no dia 1 de Abril.

Permaneci na África do Sul durante onze anos, até vir para Portugal. Já lá vão seis anos.

Actualmente, moro na Aldeia de Ana de Aviz, frequentando o 9º ano na turma A.

Adoro mais do que qualquer coisa desenhar e ver desenhos animados japoneses, não restando apetite para a escola”.

Agradecemos, desde já, a sua participação.

Viagens interplanetárias

A partir da invenção alemã das V1 e V2 (com finalidades bélicas), foram criados, nos EUA e na URSS, foguetões que tinham complicados componentes, os satélites, que eram «largados» e ficavam em órbita terrestre. Esses satélites funcionavam para efeitos de comunicações meteorológicas transmitidas para a Terra. Foi o início do que é conhecido como a «guerra espacial», travada entre aqueles dois países. Uma «guerra» em que, inicialmente, os soviéticos levaram vantagem, tendo sido, mais tarde, superados pelos americanos.

Pode afirmar-se que os satélites escapavam à lei da gravidade, colocados a muitos quilómetros de estações situadas em pontos adequados do nosso globo. Os satélites estavam equipados com câmaras, primeiramente, de rádio, e, mais tarde, de vídeo.

Como atrás ficou dito, a URSS obteve as primeiras vitórias numa “corrida” que se prolongou no tempo, desde Outubro de 1947. Tratou-se da colocação em órbita de satélites de comunicação, para informação meteorológica. Mais tarde e depois de experiências com cães, os soviéticos enviaram para o espaço o primeiro foguetão tripulado por um homem, Yuri Gagarine.

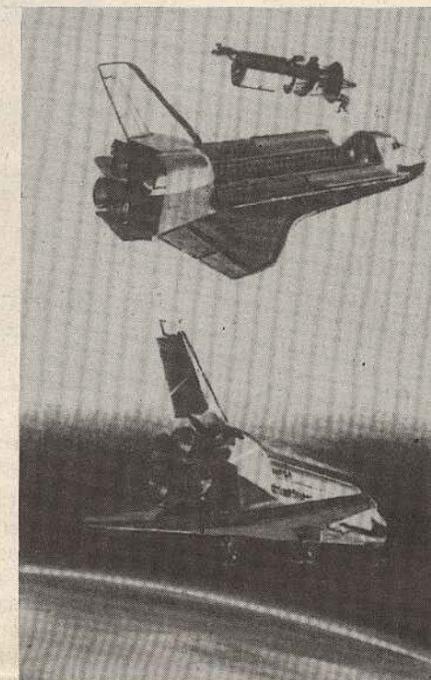
Em Fevereiro de 1962, foi a vez dos americanos, pondo em órbita o seu primeiro astronauta: John Glenn.

As experiências espaciais multiplicaram-se, aumentando sempre o número de circunvalações. Para surpresa dos menos informados venceu a lei da impondabilidade. Isto é, um ser humano poderia “passear” no espaço, liberto da lei da gravidade.

As viagens planetárias podem ser consideradas seguras mesmo tendo-se verificado alguns acidentes fatais. Refira-se, no entanto, os três americanos que morreram carbonizados na missão Apolo, em 1967 (ainda no solo), e os três russos, em 1971, de regresso à terra. O projecto Apolo foi iniciado com o fim de, entre muitos outros objectivos, levar os homens a pisar outro planeta, a Lua. Contudo, antes da primeira viagem, realizaram-se vários ensaios (reunião e acoplagem dos mais importantes). O “passo gigantesco para a humanidade”, como lhe chamou Neil Armstrong, foi feito

em Julho de 1969. A maior parte da Lua foi explorada entre 1969 e 1972 e foram montados instrumentos científicos (sismógrafos), que ainda hoje funcionam.

A primeira alunagem segura na Lua foi feita pela Luna 9, enviada pela Rússia em Janeiro de 1966, seguindo-lhe a Surveyor 1 dos Estados Unidos, em Maio desse ano. Com estas alunagens



pôde-se verificar que a Lua não era totalmente coberta por uma profunda camada de poeira capaz de engolir qualquer veículo que nela pousasse.

Através dos telescópios, os astrónomos ficaram a conhecer melhor a paisagem lunar, antes de ser enviada a primeira nave espacial. Como a Lua nos mostra sempre a mesma face, foi com os primeiros satélites em órbita lunar que os astrónomos puderam ver aquilo que até ali não tinham visto – a face oculta da Lua.

O Futuro no espaço

Segundo estatísticas, é bem provável que o homem venha a estabelecer colónias na Lua e nos planetas adequados para esse fim. Já foram feitas várias explorações à Lua que o comprovam e tem vindo a verificar-se que esta contém certos elementos raros na terra, tais como: o crómio, o titânio, o zircónio e elementos radioactivos, como o urânio e o tório. A Lua tem também grandes quantidades de elementos vulgares como o alumínio. Também já foram feitas expedições a Marte e a Júpiter.

*Carla Antunes 12F Nº2

Amor e São Valentim

A propósito da celebração do dia de S. Valentim e da actividade de troca de correspondência efectuada entre os alunos da nossa escola, questionei vários alunos e professores sobre o Amor. Eis as questões que apresentei e as diferentes respostas que obtive:

O que é o Amor?

- O amor é um sentimento de alguém em relação a outro alguém.

Luís Moreira - 17 anos

Mas será isso verdade? Há tanto que sentimos sem o saber realmente. Será que sabemos realmente o que sentimos?

- O amor é algo que se sente sem podermos saber realmente o que é.

Anónimo - 18 anos

- Independentemente de quaisquer distinções que se possam fazer quanto a diferentes tipos de amor, o amor é a dedicação incondicional a uma pessoa. Não é algo que se possa controlar, simplesmente acontece.

Dora Lopes - 25 anos

O amor fere?

- O amor é um sentimento que pode ser o maior sonho, a maior "nuvem" de felicidade ou pode ser ou transformar-se no nosso maior pesadelo.

Sandra - 14 anos

- O amor é algo que faz sofrer sem se dar por isso. É algo que nos fere profundamente.

Lúcia Carvalho - 14 anos

- O amor só fere quando não se "joga" conforme as regras que nos são dadas pela vida.

Anónimo

Quando se ama e não se é correspondido, o que fazer?

- Talvez continuar a vida, ou então lutar pela pessoa amada.

Mas sem deixar que tudo o que se passa com esse amor nos infirmize a vida.

C.M.

- Quando o amor não é correspondido e nós amamos esse alguém, mesmo de verdade, então não se consegue esquecer e, por isso, não se deve desistir e devemos continuar a lutar pela pessoa que amamos. Não devemos, pois, desistir, mas devemos, acima de tudo, continuar a ser amigos dessa pessoa.

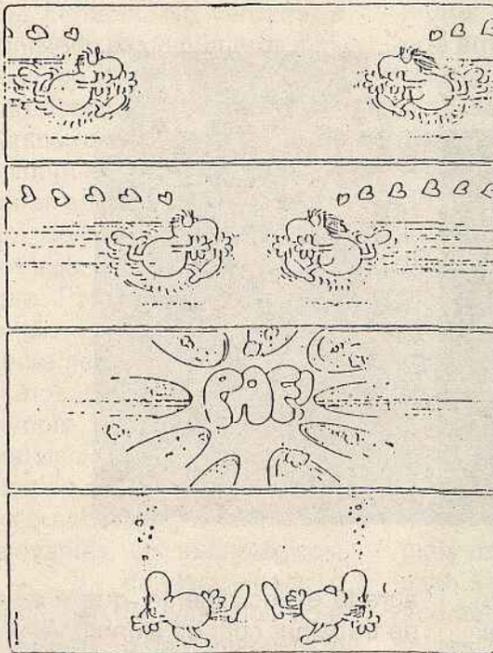
Anónimo - 18 anos

Como saber se o amor que sinto é verdadeiro?

- Talvez ninguém saiba verdadeiramente se o amor que sente é verdadeiro. Talvez arrisque um pouco ao entregar-se a alguém, pois a vida tem que ser vivida, já que é um jogo e temos que o jogar.

Verónica - 22 anos

- O amor verdadeiro está orientado para a pessoa que ama com o desejo de a fazer feliz, de ir ao encontro das suas necessidades. O amor verdadeiro é, sobretudo, não egoísta.



mesmo quando o relacionamento exige um sacrifício pessoal.

Anónimo

Será que para amar são precisos bens materiais?

- Talvez sim, talvez não. Depende de quem ama e de quem é amado.

Anónimo - 27 anos

- Será?! Eis a questão!!

Amar e ser amado é sentir-se vivo. Sentir-se vivo é sentir-se parte da sociedade.

Sentir-se no meio de poucos e de muitos bens materiais.

Logo, a minha opinião é que devemos amar (gostar, desejar apenas, respeitar) não ligando a bens materiais, devendo recordar que os bens materiais também são precisos.

Sérgio Santos Ribeiro - 18 anos

- Não. Porque não é importante que a outra pessoa seja rica ou não. O que interessa é o que se sente por ela, é o sentimento. As pessoas que gostam de outras pelos seus bens materiais são interesseiras e não amam de verdade.

Anónimo - 16 anos

*Catarina Martins, 9º A

Poema

Se é sem dúvida Amor esta explosão de tantas sensações contraditórias; a sórdida mistura das memórias, tão longe da verdade e da invenção;

o espelho deformante; a profusão de frases insensatas, incensórias; a cúmplice partilha nas histórias do que os outros dirão ou não dirão;

se é sem dúvida Amor a cobardia de buscar nos lençóis a mais sombria razão de encantamento e de desprezo;

não há dúvida, Amor, que te não fujo e que, por ti, tão cego, surdo e sujo, tenho vivido eternamente preso!

David Mourão Ferreira

*Pesquisado por Catarina Martins

SÃO VALENTIM

Segundo a tradição, São Valentim foi o bispo de Terni, martirizado em Roma, no século III, actualmente omitido do calendário dos santos por provavelmente não ter existido. O seu dia festivo é a 14 de Fevereiro, mas o costume de enviar, nesse dia, "cartas de amor" ao ser amado parece ter surgido, porque o dia coincidiu acidentalmente com as Luperciais, as festividades romanas celebradas a 15 de Fevereiro.

Sacrificavam-se cabras no Lupercal, a gruta onde Rómulo e Remo, os gémeos fundadores de Roma, foram supostamente amamentados por uma loba (lupus).

Em seguida, os jovens corriam em torno da cidade carregando chicotes feitos de tiras das peles das cabras sacrificadas, acreditando-se que as suas pancadas curavam a esterilidade das mulheres.

Actualmente, o dia de São Valen-



tim, 14 de Fevereiro, é o dia de homenagem aos apaixonados.

Celebra-se mandando cartões ou presentes, exprimindo afecto. Os cartões e presentes são oferecidos com mensagens que simbolizam o amor.

São Valentim é tradicionalmente considerado o santo padroeiro dos apaixonados no mundo ocidental. Em Inglaterra, o cartão enviado é chamado "Valentine". A mensagem do cartão pode ser, não só sentimental, mas também sádica ou cómica. Este deve ser enviado anonimamente. Assim, quem recebe a mensagem poderá ficar impressionado, entusiasmado ou intrigado...

*José Mendes, Sandra Rosinha - 10º A, Clube de Jornalismo

O bicho

O amor é um bicho
Que nos come a solidão
O amor é uma flor
Que cantou uma canção
O amor é uma casa
Onde nunca estamos sós
O amor é um bicho
E eu cá sou uma noz

O amor é um barco
Que nunca vai afundar
O amor é um avião
Que nunca vai aterrar
O amor é um disco
Que não para de girar
O amor é um livro
Que nunca há-de acabar

O amor é uma janela
Que só dá para o coração
O amor é um telheiro
Que nos protege da monção
O amor é um guarda-chuva
Onde cabe sempre mais um
O amor não é dinheiro
Não precisa de nenhum

Sitiados, "E agora...!?"

Pesquisado por Catarina Martins, 9º A

A história do cavaleiro apaixonado



Numa floresta, um lindo cavaleiro procurava uma princesa para se casar.
então encontrou uma linda ave rara que andava pela floresta e logo lhe veio falar.

Disse-lhe que estava uma linda princesa num castelo longínquo, guardada por um gigante em forma de mesa.

Também o avisou que para a salvar era preciso descobrir uma chave cor de mar.

Essa chave abria a fechadura do portal, mas, para lá chegar, tinha de vencer o gigante com um golpe mortal.

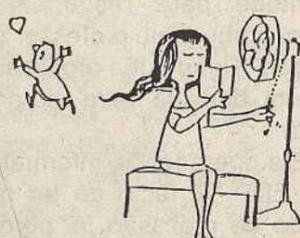
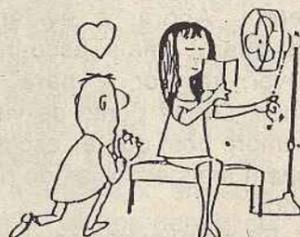
Triste o cavaleiro ficou, porque já se tinha apaixonado mas nada ele encontrou depois da floresta ter revistado.

Quando finalmente encontrou a chave tão bem escondida, de dentro da pedra onde estava brotou uma linda flor garrida.

O cavaleiro foi-se embora, procurar a sua amada matando logo o gigante que a tinha aprisionado.

E assim, contentes ficaram a princesa e o seu amado e a história acabou com um lindo noivado.

* Sílvia Gomes, 9º C



Ouvindo Professores da Escola

Para sabermos qual é a opinião dos professores em relação a esta escola, resolvemos entrevistá-los e eis algumas respostas.

As questões por nós colocadas foram as seguintes:

1. Na sua opinião, a escola reúne as condições necessárias para uma boa aprendizagem?

2. Considera que o novo pavilhão desportivo é um bom empreendimento para a nossa escola?

3. Quais os aspectos positivos desta escola em relação à de onde vem?

4. Pensa que o Órgão de Gestão está a desempenhar o seu papel na perfeição?

5. Se tivesse filhos com idade para frequentar esta escola, matriculava-os cá?

6. Os Cursos existentes na Escola são suficientes e satisfatórios?

7. Como encara a profissão de professor?

Prof. Vítor Simão

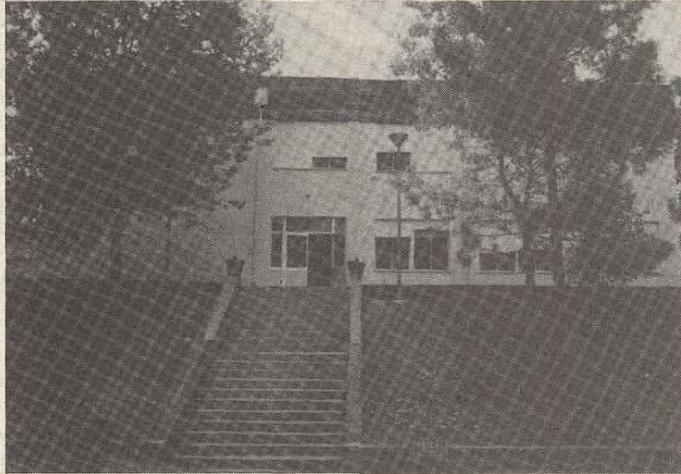
1. Não conheço suficientemente bem a escola para responder a essa pergunta em todos os níveis. Mas no que toca à minha disciplina não tenho razões de queixa.

2. Claro que é porque a Educação Física é uma componente essencial para o bom desenvolvimento dos alunos, das pessoas, como diz o ditado: "mente sã em corpo sã". Se não tivermos um corpo sã a mente dificilmente será sã.

3. Relativamente à escola de onde venho, atendendo que era uma escola, e não vou dizer qual é, onde não há, de facto, uma cultura de trabalho, eu costumava dizer que naquela escola pouca gente trabalhava. Nesta há, de facto, maior empenho das pessoas. Trabalha-se mais e trabalha-se melhor.

As instalações são melhores, mais adequadas e mais limpas do que, por exemplo, as instalações da escola de onde eu venho.

4. Tenho alguma dificuldade em me pronunciar sobre isso,



porque eu conheço mal. Estou cá só este ano. Conheço mal a orgânica da escola. No que me toca, nas relações que tenho tido com o Órgão de Gestão, não tenho nada a apontar.

5. Se eu morasse na zona de influência desta escola, naturalmente que sim. Por um lado, porque sou defensor da escola pública; por outro lado, a generalidade dos meus colegas que leccionam nesta escola mereciam a minha confiança em relação aos meus filhos. Até porque eu faria, obviamente, a respectiva vigilância e acompanhamento.

6. Bom... também não sei responder a essa pergunta, porque não sei qual a oferta, nomeadamente nos vários âmbitos, seja nas formações específicas ou nas tecnológicas. Não sei as opções que existem. Precisava de saber quais são as escolhas e os interesses dos alunos para saber se elas coincidem. Ora como não estou de posse das escolhas dos alunos, das suas preferências, não sei se as ofertas que são feitas são aquelas que eles mais querem. Agora, é evidente que quanto mais escolhas houver, melhor é para os alunos. Desse ponto de vista é sempre bom que as escolas tenham mais escolhas do que menos.

7. Eu estou extremamente à vontade para responder a isso, porque sou professor por opção. Tinha outra profissão e decidi deixá-la para vir para esta.

Era operador de informática na EDP. O facto de ter mudado de profissão foi porque ela tem um aspecto que me

agrada especialmente, que é o de trabalhar com os alunos, vê-los crescer, investigar com eles e tentar fazê-los melhores cidadãos. Tem também alguns aspectos negativos que não posso deixar de apontar: por um lado, uma certa carga burocratizante que está no ensino. E confesso, pessoalmente, a coisa que menos gosto de trabalhar na escola é com os meus colegas.

Prof.ª Ana Isidoro

1. Acho que tem as condições mínimas necessárias.

2. É um ótimo empreendimento, pelo menos na Educação Física, para além de um desporto curricular, é importante para promover a saúde física e mental.

3. Penso que é uma relação de proximidade entre os alunos e os professores que não era tão frequente na escola onde eu estive. E isso é muito mais relações humanas do que propriamente em espaços físicos.

4. Sim, sim, acho que sim, está muito bem.

5. Dependia da minha área de residência. Se eu vivesse por aqui sim. Se eu vivesse por

aqui, teria que os inscrever aqui. Como não sou, certamente que não os inscreveria, porque não pertence à área de residência deles.

6. Penso que sim, depende das necessidades educativas de cada um. Mas penso que sim.

7. Muito árdua, muito difícil, mas aliciente.

Prof.ª Rosa Roque

1. Eu acho que sim, que tem com toda a certeza.

2. Sim, penso que sim. Aliás, era de facto um empreendimento necessário de fazer nesta escola, nomeadamente para os colegas de Educação Física. Não tinham local de trabalho, não é? Em tempo de chuva, de mau tempo, não tinham um pavilhão o que era necessário.

4. Sim, acho que sim. Pelo menos faz o melhor para resolver determinados problemas.

5. Dependia do agrupamento que pretendessem frequentar. Se esse agrupamento existisse nesta escola, com certeza, porque não?

6. Depende do curso que o aluno pretendesse frequentar. Nós sabemos perfeitamente que há alunos que estão a frequentar determinados cursos, não propriamente porque gostariam deles, mas por imperativos económicos, ou seja, não podem deslocar-se a uma escola mais distante e, por esses motivos, matricularam-se nesta escola.

7. Muito difícil. Nos tempos de hoje é, de facto, bastante complicado, mas enfim, quando se gosta muito daquilo que se faz, as dificuldades têm de ser ultrapassadas e penso que é isso que eu e os meus colegas tentamos fazer.



Prof. José Manuel Batista

1. Tem a maioria das condições. Podia ser sempre melhor, mas penso que as condições desta escola são bastante razoáveis, sobretudo se tivermos em conta outras escolas até por onde passei.

2. É um bom empreendimento, que na verdade era necessário nesta escola. Mas tenho um pequeno reparo a fazer: segundo me disseram os meus colegas de Educação Física, aquilo não tem as dimensões mínimas de um campo de andebol; ora se foi uma obra construída logo de início de raiz, porque é que já não puseram aquilo com essas dimensões? Assim já podia permitir todo o tipo de activi-



dades inclusive até o aluguer do pavi-lhão a outras associações, nomeadamente à associação desportiva que tem uma secção de andebol. Só por mais uns pequenos metros, no fundo até não eram de grande relevância, não agravavam muito o custo total creio que podiam ter feito isso com essas dimensões e lá em cima também se fizessem umas pequenas bancadas ficava tudo melhor. Mas, globalmente, claro que é um bom empreendimento e que a escola já exigia e já merecia.

4. Ora a perfeição é um conceito que... a perfeição para mim é inatingível, não é? Nós, os humanos erramos sempre, digamos que não procurando alargar-me muito sobre isso, o órgão de gestão está a desempenhar o seu papel e pronto é isso que se pretende. De resto, como eu disse, a perfeição é inatingível, somos todos pessoas, todos temos coisas boas e más. Até agora não se notou qualquer perturbação a nível da escola, digamos assim, nem situações que o órgão de gestão não tenha resolvido. Por isso está a desempenhar a sua função.

5. Se tudo correr bem, em princípio estou a contar matricular a minha filha aqui. Claro,

ainda é muito pequenina mas depois de fazer a primária e a preparatória, em princípio vou matricular-la aqui.

6. São os possíveis e muitas vezes dependem das inscrições dos alunos e aí há coisas que a escola também não controla. Na verdade, o Ministério exige números mínimos de alunos, e às vezes não deixa abrir determinados cursos, o que é pena porque somam-se aqui alunos de várias outras escolas, que assim, ao não terem esses cursos aqui, poderão até ter de ir para Pombal ou para mais longe. Penso que independentemente do número de alunos, deviam funcionar sempre aqui, pelo menos aqueles três que a escola oferece do nível Tecnológico. Os outros agrupamentos são relevantes. Os tecnológicos,

de electricidade, o de comunicação e o de contabilidade e administração, esses deviam funcionar sempre. E devia oferecê-los sempre. Quanto mais variedade melhor, mas, claro, não podemos oferecer

tudo. A escola não tem capacidade para isso. E a nova área de desporto foi um grande acréscimo para esta escola.

7. É complicada. Ora tem várias vertentes e algumas delas bastante desmotivantes para o professor. O que me choca mais, para já, é o desfasamento que há entre a realidade da profissão do professor e a imagem que dele há na opinião pública. De facto, a maior parte das pessoas pensa que a nossa profissão é uma profissão bem paga, em que se trabalha pouco e que se tem muitas férias. Ora isto não corresponde minimamente à realidade. Se formos comparar com outras profissões, até estamos relativamente mal pagos. Segundo, a um trabalho efectivo/lectivo que se faz nas aulas, corresponde bastante trabalho que se faz, muitas vezes, fora das horas de expediente, aqui na escola em reuniões e em casa, na programação de aulas, na correcção de testes, etc.

Depois o nosso trabalho tem uma carga irregular ao longo do ano, isto é, há alturas, digamos assim, onde poderá haver menos actividades, como é o caso dos meses de Agosto, por exemplo. No entanto, na altura de

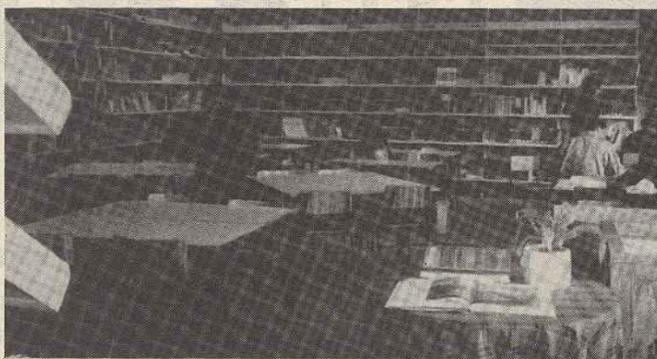
corrigir testes, das avaliações e exames, a nossa sobrecarga de trabalho é enorme; muito maior que em qualquer outra profissão. Ultrapassa

muito para lá do horário normal de funcionamento. Depois há que unir outros condicionais. Não é o tal horário que é tido em conta. O que vai muitas vezes interferir com a nossa própria vida familiar, isto é, enquanto qualquer funcionário público vulgar, digamos assim, sai da repartição lá pelas 17:30/18:00, vai para casa e não tem de se preocupar com mais nada e no fim de semana está à vontade, connosco não acontece isso, ou porque há testes para ver, ou porque há aulas para preparar, etc.

De modo que, quando ficamos aqui na escola em reuniões até às vezes 20:00/21:00, sobretudo para os que estão longe, a nossa vida familiar ressent-se muito disso. É uma profissão também desgastante, porque, em todas as aulas, temos de dar o nosso melhor. Pode-se dizer que em cada aula estamos a picar o ponto, ao contrário das outras profissões que muitas vezes entram de manhã, lá têm a pausa para o cafézinho, conversa-se aqui, conversa-se ali e depois o Ministério, ultimamente, tam-



bém parece que tem má imagem de nós. Cada vez a sobrecarregar-nos mais de trabalho. Cada vez mais burocracia, sobretudo quando aquilo que nos atrai, pelo menos eu falo por experiência própria e sei que a maior parte dos meus colegas pensa assim - o que nos atrai é o trabalho em concreto com os alunos dentro ou fora da sala de aula. É contactarmos com os alunos porque é para eles que nós existimos. Aquilo que o Ministério nos exige cada vez mais, é papelada e mais papelada e reuniões para discutir isto e discutir aquilo. Coisas que até devem ser definidas ao nível dos próprios serviços do Ministério. E então



se falarmos dos recursos que eles nos dão, francamente, nem vale a pena enveredar por aí.

Prof. Luís Umbelino

1. Sim, julgo que a nossa escola tem as condições essenciais para se poderem desenvolver bons projectos e processos de ensino/aprendizagem. No entanto, como é evidente, em todas as escolas falta sempre uma ou outra coisa. Nesse sentido, posso dizer que a escola tem as condições necessárias e trabalha para cada vez ter melhores condições.

2. Sem dúvida. Julgo que é um ótimo empreendimento e uma mais valia para a nossa escola.

4. Na minha opinião, sim. O órgão de gestão está a trabalhar bastante bem. É formado por elementos que conhecem muito bem a escola, por elementos dedicados à escola. Nesse sentido, a minha palavra é, de facto, bastante positiva em relação ao trabalho da Comissão, até porque pessoalmente, devo dizer que fui sempre bastante bem recebido aqui na nossa escola.

5. É uma pergunta difícil para mim. Primeiro porque não tenho filhos e depois porque não sou de Figueiró dos Vinhos. A minha resposta a isto estaria condicionada pelo curso que os meus hipotéticos filhos gostassem de vir a ter, portanto, que gostassem de vir a tirar; se fosse um curso que existisse nesta escola, porque não?

6. É difícil responder, porque eu não conheço assim tão bem como isso o meio envolvente. Julgo, no entanto, que os cursos que a escola disponibiliza são particularmente interessantes e nesse aspecto, julgo que a escola está bem organizada em todos os seus cursos.

7. Como encaro? Isso é uma resposta fácil, porque eu sou professor por opção. Sou professor porque sempre quis sê-lo e, nesse sentido, para mim é a melhor profissão que se pode ter, uma vez que é aquela que eu mais gosto e aquela que eu escolhi. Além disso, claro, com alunos tão empenhados em entrevistar-me, eu só posso confirmar esta minha opinião. Portanto, de facto, quanto mais não seja para ser assim entrevistado, já valeu a pena.

* Dora Duarte, Joana Rodrigues, 12.º F

Isto & Aquilo

Como reduzir a poluição no mundo Formas de reciclagem .

Luis Miguel Santos, 11ºE

A reciclagem é o processo, através do qual, o lixo industrial e doméstico é processado, de forma a ser transformado numa nova matéria-prima. A reciclagem é um método extremamente vantajoso que evita despesas em matérias-primas escassas, desacelera a redução dos stocks de recursos não renováveis e ajuda a controlar os níveis de poluição.

Os EUA reciclam apenas 13% dos seus desperdícios, ao passo que o Japão recicla cerca de 33%.

Em Portugal, não estão ainda implantados sistemas de tratamento de resíduos domésticos que assegurem, a nível nacional, a reciclagem destes materiais. Por outro lado, a educação e a sensibilização das populações para o problema é ainda muito reduzida, embora se levem já a cabo acções educativas.

No nosso país são já comuns os vidros, contentores de recolha de vidro para reciclagem, bem como contentores para a recolha de papel, embalagens de plásticos e pilhas.

O alumínio é frequentemente reciclado devido ao seu valor económico e às suas propriedades especiais, que permitem que seja sujeito a fusão e remoldagem sem perda de qualidade;

não é o que acontece com o vidro e o papel, por exemplo, que perdem qualidade ao serem reciclados.

Por tudo isto, podemos concluir que a reciclagem diminui uma grande percentagem da poluição e ajuda a controlar a redução dos stocks de recursos não renováveis.

Agressão ao nosso ambiente aquático Formas de evitar a poluição da água

Luis Miguel Santos, 11ºE



Já há muitos anos que os peritos marinhos e aquáticos argumentam que todos os compostos introduzidos no nosso mar e rios deveriam ser considerados potencialmente letais.

Alguma poluição consegue-se detectar a olho nu: rios com espuma, alguns lagos com uma superfície oleosa, cursos de água atulhados de lixo doméstico (como, por exemplo, o rio Douro).

Mas outra grande parte da poluição existente não se consegue

ver: lagos afectados pelas chuvas ácidas, podem até parecer muito bonitos mas não têm vida.

A agressão ao nosso ambiente aquático não acaba aqui. Nos mares, lagos e rios existe uma enorme diversidade de espécies diferentes, muitas das quais fornecem à humanidade alimentos nutritivos.

Antes do século XIX não existiam ameaças a estas fontes de alimentos. Só quando começaram a aparecer navios maiores e com técnicas mais modernas é que se notou um grande desgaste nas populações reprodutoras.

De facto, a difusão de lixo marítimo, de polo a polo, torna necessária uma vigilância internacional.

Muitos navios derramam imponentemente petróleo e poluentes químicos na água dos oceanos. Mas embora as descargas e derrames de petróleo no alto mar tenham efeitos locais importantes, estas águas encontram-se livres dos piores efeitos da poluição.

As principais áreas de preocupação são as que se encontram próximo da costa e de aglomerados humanos. É aqui que a poluição se concentra, é também aqui que se encontra a maioria de vida marinha, nas plataformas continentais.

Aulas mais longas no Ensino Básico para 2001

A hipótese dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico passarem a ter 90 minutos por aula, e não 50, está a ser considerada pelo Departamento da Educação Básica (DEB). O tempo de duração das aulas deverá depender do tipo de disciplinas.

Paulo Abrantes, director da Direcção do Ensino Básico, deu um exemplo: no caso das Ciências, deviam ter um horário de uma hora e meia, já que são disciplinas que têm um carácter mais experimental. A ideia é a de reduzir os intervalos e dar às escolas a possibilidade de terem períodos mais ou menos longos.

Foi em 1998, que as primeiras propostas do novo plano curricular do ensino básico foram divulgadas. Desde então foram feitas algumas alterações. No entanto mantém-se a introdução das áreas de Estudo Acompanhado, Direcção de Turma e Projecto Interdisciplinas, bem como a obrigação de estudo de uma 2ª língua estrangeira no 3º Ciclo. E é neste nível de ensino que podem aparecer novas ofertas no campo da Educação Tecnológica e Artística.

Rui Coelho, 12ºF

Notícias do PROSEPE O Clube da Floresta

O Prosepe está em grande forma, ou seja, os alunos estão a progredir realizando diversos trabalhos manuais e os professores, com a sua dedicação, no apoio aos trabalhos dos alunos.

Nos últimos dias temos efectuado algumas saídas ao Cabeço do Peão para recolher materiais necessários à realização dos trabalhos que servirão posteriormente a fim de arranjarmos verba para as nossas actividades.

Estamos a começar, mas os entusiastas são muitos e nada nos pode deter na protecção da floresta e do ambiente!!!

Os membros do Clube

Depressão na Adolescência



Cada vez mais, os adolescentes tendem a julgar-se autónomos. No entanto, mais precocemente do que na realidade é. Muitos adolescentes com cerca de 14 anos pensam que podem fazer tudo o que querem, sem qualquer problema. O único problema são os pais. Só que nesta idade eles precisam dos pais, mais do que aquilo que eles pensam, pois se os pais não imporem regras, limites, os adolescentes poderão sofrer consequências gravíssimas.

Porque os pais não fazem todas as vontades que certos adolescentes teimam, os últimos entram num estado de depressão. Querem ser ouvidos e não ouvem os outros, então os pais protestam pelo mau feitio dos filhos e os amigos fartam-se das queixas e lamentações e desprezam-nos. Com isto, os adolescentes ainda ficam mais deprimidos e sós.

Este é um grande problema da sociedade actual, portanto há que tentar compreender os adolescentes e estes devem reflectir e analisar a fase que estão a ultrapassar. Num caso de depressão, os adolescentes devem tentar curar essa doença, com a ajuda dos pais, dirigir-se ao seu médico ou psicólogo.

*Lina Martins e Ana Silva, 11ºE

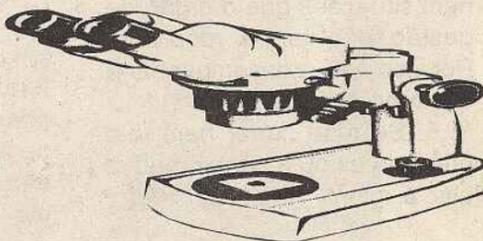
CLUBE DAS CIÊNCIAS



No dia 19 de Janeiro, algumas meninas do "Clube das Ciências", como se pode ver na foto, da (esquerda para a direita), Liliana, Ana Rita, Patrícia, Cláudia, Ana Rita e Ana Patrícia, foram até ao "Cabeço do Peão" acompanhadas da respectiva professora, Graça Machado.

Ao longo do percurso, efectuado a pé, observámos a existência de uma grande quantidade de líquenes que ficámos a saber, serem bons indicadores de que a nossa zona ainda não está muito poluída. Felizmente! Assim, recolhemos, com muito cuidado, algumas amostras, para observarmos ao microscópio e detectarmos a presença de uma associação simbiótica entre algas e fungos.

Para além dos líquenes, identificámos ainda vários tipos de rochas e também de algumas plantas. Trouxemos, para fazermos trabalhos no nosso Clube, folhas secas e pinhas grandes e bonitas. Passámos uma tarde muito agradável e por isso esperamos voltar.



Poluição da água em Portugal Um perigo para todos nós

Em Portugal, são vários os exemplos do que a poluição é capaz de fazer. Os rios, que em tempos foram limpos, além de estarem actualmente bastante degradados, contribuem, em muitos casos, com os seus odores desagradáveis, para a má qualidade ambiental, que nos afecta a todos.

O Febras, afluente do Douro, que em tempos fora habitado por uma grande abundância e variedade de peixes,

chegando mesmo a haver lontras, é agora apenas "habitado" por pneus, garrafas e grande variedade de detritos.

As nossas praias, outrora conhecidas internacionalmente pela sua limpeza, estão agora bastante poluídas. Algumas constituem mesmo um risco para a saúde pública, sem qualquer protecção ou aviso para as crianças ou adultos, que muitas vezes lá se encontram a brincar ou tomar banho, sem saberem o perigo que cor-

rem. Nos rios e nas praias, a poluição existente pela concentração de coliformes (ácido resultante da decomposição da matéria orgânica), constitui uma grande ameaça à vida.

Mas não é tudo. Os esgotos, compostos por grandes quantidades de matéria orgânica, organismos patogénicos e sais minerais, ao chegarem, sem tratamento a um rio ou ao mar, são a principal

causa da poluição. Também os detritos provenientes das indústrias químicas são grandes causadores da degradação dos meios aquáticos.

O tratamento dos esgotos eliminaria os organismos patogénicos e facilitaria o controlo do desenvolvimento das águas fluviais, aumentando a qualidade de oxigénio existente na água. Este terá que ser um dos objectivos ambientais do século XXI.

Márcio Silva 11ºE



Speakers' Corner

Hallowe'en



Hallowe'en is celebrated on the 31st of October, the Eve of All Saint's Day, when according to ancient superstition the spirits of the dead arise from their graves.

In the U.S.A. it is traditional to have Hallowe'en parties at

which people wear weird masks or costumes, and for children to go from house to house demanding small gifts in return for not playing tricks on the people inside. They knock on people's doors saying "Trick or Treat". These customs are now spreading to Britain and... to Portugal.

The students of English of the 7th and 8th Forms disguised themselves and celebrated Hallowe'en at school. The teachers António Neto and Dora Lopes and their students knocked on the classroom doors asking for a "treat" and playing some "tricks" on the people who didn't give them a sweet. Here are some photos of this event.



Don't be an April Fool

On April 1st, workers at British zoos receive hundreds of calls from the victims of April Fool pranks (practical jokes). The "victims" have gone into work to find messages on their desks telling them to ring such-and-such a number (the number of the zoo) and ask for "Mr Jim Pandsey" (chimpanzee), Mrs. G. Raff" (giraffe) or "Miss C Lion" (sea lion).

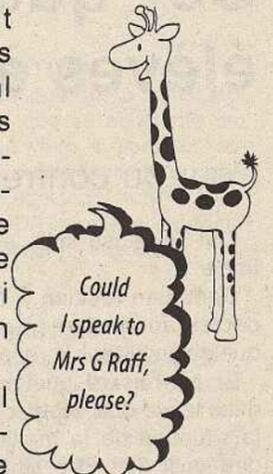
The first day of April is known as **April Fool's Day**. From midnight to midday, the idea is to play tricks on others or to send them on fool's errands (pointless tasks). No tricks are allowed after midday. Anyone who tries to catch you after that is declared a fool himself. No one quite knows how it all started, but the custom seems to date from the eighteenth century.

April Fool tricks are still very popular in homes, schools and workplaces all around Britain. And nowadays it is possible to fool people on a really grand scale. One of the

earliest hoaxes (practical jokes) was a television programme about the spaghetti harvest in Italy.

National newspapers have had great fun fooling their readers. For example, last year The Scotsman revealed that genetic engineers had given a donkey a human voice. The Daily Mirror reported that a brewery was producing beer in the colours of football clubs – blue for Wimbledon fans, for example.

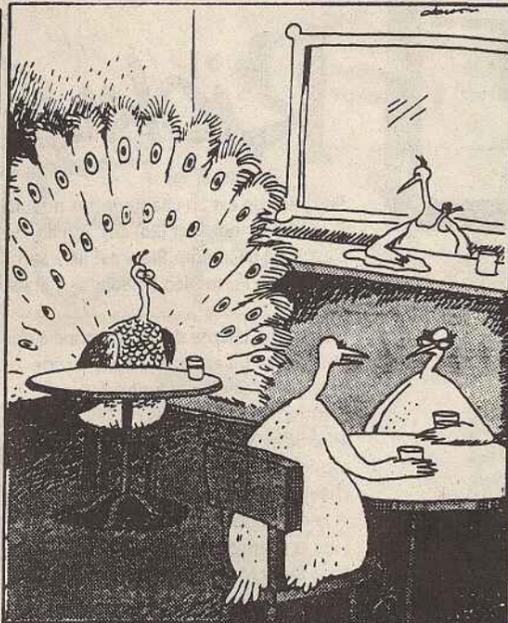
In newspapers, it is great fun to "spot the spoof" on April 1st, but it may not be as easy as you think: the real news is often so weird that it can be hard to tell the spoof from the truth!



In Current



"No, thank you... I don't jump."



"Don't encourage him, Sylvia."



GAME

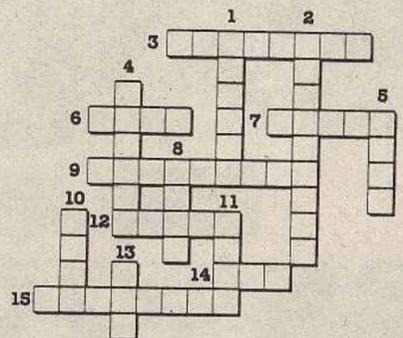
Adjective Cross



Can you fill in the crossword grid with the correct words?

Good luck!

1. Intelligent
2. Which matters a lot.
3. Causing great interest and eagerness.
4. Uninteresting.
5. Not bad.
6. Fashionable (in slang).
7. Not old.
8. Not under control; without cost.
9. Unlike.
10. Principle, most important.
11. Very small.
12. Wonderful, super.
13. Not small.
14. Not old.
15. Improbable.



Solutions:

1. clever, 2. important, 3. exciting, 4. boring, 5. good, 6. cool, 7. young, 8. free, 9. different, 10. main, 11. tiny, 12. great, 13. big, 14. new, 15. unlikely.

Le petit Coin du Français

Ce que pensent nos jeunes élèves à propos de:

Pour ou contre la fidélité?

Oui, je pense qu'il est nécessaire d'être fidèle.

Dans une relation à deux, il faut se respecter mutuellement. Si nous aimons quelqu'un, il faut le respecter.

Si, par hasard, quelqu'un d'autre apparaît dans la vie du couple, celui-ci doit résoudre la situation de la meilleure façon, c'est-à-dire qu'il doit être sincère avec le partenaire du couple!

L'amitié, est-ce si important?

À mon avis, l'amitié est indispensable parce que les copains remplacent les parents quand on a des problèmes familiaux. Pour moi, l'amitié existe mais certains jeunes n'y croient pas.

José Luis Marques, 10°C

Mes copains sont des filles et des garçons. Ils sont compréhensifs, sympas et

ce sont des personnes avec qui je peux parler de mes problèmes.

Mes copains sont très importants. Ils m'aident dans mes problèmes et me remontent le moral.

Nous formons un groupe de garçons et de filles très sympas et amusants. Nous n'avons pas de rivalités dans notre bande.

Renato Antunes, 10°D

Ma bande est très amusante. Tous mes copains s'entendent bien. Entre nous, il n'y a pas de disputes, nous parlons de tout et sur tout (...). Quand nous sommes ensemble, nous parlons de nos problèmes, de ce qui nous ennuie dans le monde. Nous nous faisons confiance!

Quand nous sortons, nous le faisons surtout le soir et c'est pour faire beaucoup de choses que certainement d'autres bandes font. Nous aimons la nuit, elle est très belle. Bon, je crois que mes amis sont tout pour moi; ils m'aident toujours quand j'en ai besoin.

Alors, il faut préserver nos amis parce qu'ils sont très importants (...).

*Carla Nunes, 10.º Ano

Visite à l'Exposition «Les Grands Dates de l'Histoire de France»

Le mardi 2 février, de l'an 2000, nous les élèves de la terminale D,E,F, et le professeur de Français, Rosa Roque, sommes allés voir une exposition sur le thème «Les grandes dates de l'histoire de France» qui s'est déroulée au lycée de Pom-
bal.

Nous sommes partis, de notre lycée, vers 9h30 du matin, dans un autocar de la Mairie et sommes arrivés une heure après. Cette visite nous a permis d'observer des images, des textes et même d'écouter des musiques allusifs aux thèmes qui appartiennent au programme de Français, comme par exemple: La Révolution Française, La Seconde Guerre Mondiale, Les Années "Rétro". Nous avons posé quelques questions aux organisatrices de l'exposition et après nous avons vu un extrait d'un film français sur la Seconde Guerre Mondiale, intitulé «La Grande Vadrouille». Comme nous devons être de retour au lycée avant 13h00, nous sommes donc partis.

Pour conclure, je crois que cette exposition a permis à tous d'approfondir nos connaissances sur les thèmes du programme.

*Bruna, 12.ºE



Mots croisés

Regarde la liste des produits. Écris les noms des magasins correspondants dans la grille.

1 du parfum

2 un livre

3 des fleurs

4 de la viande

4 du pain

5 du jambon

6 des gâteaux

PUZZLE

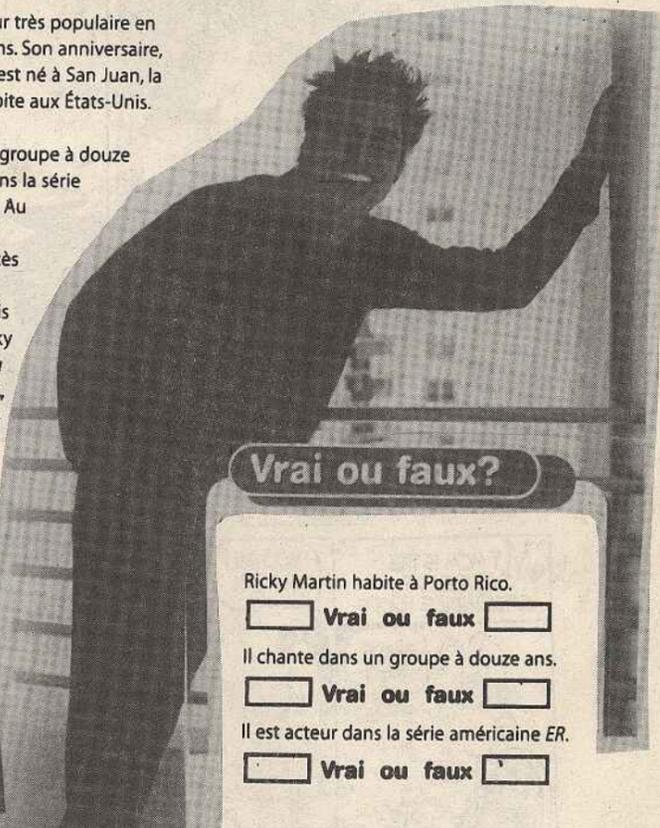
Devine qui se cache derrière ces morceaux d'images?



Ricky Martin

Ricky Martin est un chanteur très populaire en France. Il a vingt-huit (28) ans. Son anniversaire, c'est le 24 décembre. Ricky est né à San Juan, la capitale de Porto Rico. Il habite aux États-Unis.

Rick Martin chante dans un groupe à douze ans. En 1993, il est acteur dans la série américaine *General Hospital*. Au théâtre, il a un rôle dans *Les Misérables*. Son premier succès musical en Europe, c'est la chanson *Maria*. Les États-Unis et le monde découvrent Ricky avec la chanson *Livin' La Vida Loca*. Ricky Martin aime Paris, la cuisine italienne, la lecture et la poésie. Il n'aime pas les serpents et les fruits de mer.



Vrai ou faux?

Ricky Martin habite à Porto Rico.

Vrai ou faux

Il chante dans un groupe à douze ans.

Vrai ou faux

Il est acteur dans la série américaine *ER*.

Vrai ou faux

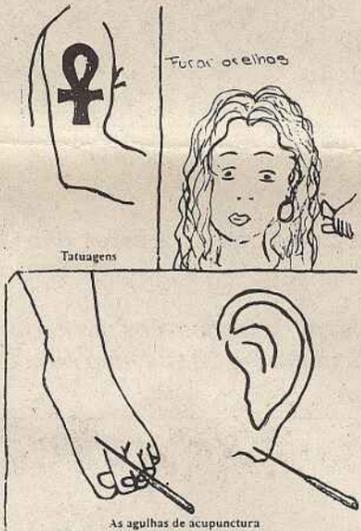
O Alfabeto contra a SIDA

As estatísticas são preocupantes, os dramas humanos são muitos e ainda não existe uma cura para esta doença. Um alfabeto que pode ser o ponto de partida para um diálogo em grupo acerca do assunto.

- A Acesso à informação e medidas de prevenção.
- B Benefícios sociais para as vítimas da doença.
- C Confidencialidade, a fim de evitar a marginalização.
- D Dignidade humana sempre respeitada.
- E Educação para a afectividade e o amor humano.
- F Família onde as pessoas se sintam amadas.
- G Garantia de cuidados médicos necessários.
- H Humanidade no tratamento de todos os enfermos.
- I Investigação cada vez maior para encontrar a cura.
- J Juventude a viver uma vida saudável.
- L Liberdade para fazer o bem sem a olhar a quem.
- M Morte diga para os que organizam.
- N Não á discriminação e a qualquer forma de racismo.
- O Obrigação de nos protegermos da sida.
- P Prevenção para evitar a doença.
- Q Questão que não pode ser ignorada por nós.
- R Respeito para com a vida privada de cada um.
- S Solidariedade com os atingidos e sexo seguro.
- T Tratamento médico adequado.
- U Utilizar medidas de prevenção.
- V Velar para que todos tenham vida longa.
- X Xenofobia, palavra a tirar do dicionário.
- Z

A última letra: -Quando será o fim da sida?

**ACTOS ATRAVÉS DOS QUAIS
O VÍRUS DA SIDA
NÃO SE TRANSMITE SE FOREM TOMADAS
AS DEVIDAS PRECAUÇÕES**



O que saber sobre a sida

A palavra SIDA significa "Síndrome Imunodeficiência Adquirida", isto é, perda adquirida das defesas imunitárias. É a forma mais grave de infecção pelo HIV, que foi pela primeira vez isolado em Atlanta, em 1981 e definitivamente descoberto em 1983, embora haja casos comprovados da sua existência no final da década de 50, e estudos avançados apontem o seu surgimento por volta dos anos 30.

Somente uma mudança de comportamento pode proteger e limitar o mal, enquanto se aguarda o tratamento eficaz e a vacina. A responsabilidade humana é óbvia: informar, para evitar que se contraia a doença e se morra por ignorância.

O que é o sistema imunológico ?

O sistema imunológico humano defende o organismo das agressões externas. A função do sistema imunitário é reconhecer o que pertence ao próprio organismo e eliminar o que lhe é estranho.

A presença do HIV pode ser detectada por uma análise sanguínea.

A transmissão do HIV

Está já bem definido cientificamente que a infecção pelo vírus da SIDA é uma doença transmissível, mas somente através de vias bem definidas: sangue e secreções sexuais.

Os vírus são seres parasitas, de tamanho muito reduzido. Invadem as células e utilizam o seu metabolismo em benefício próprio.

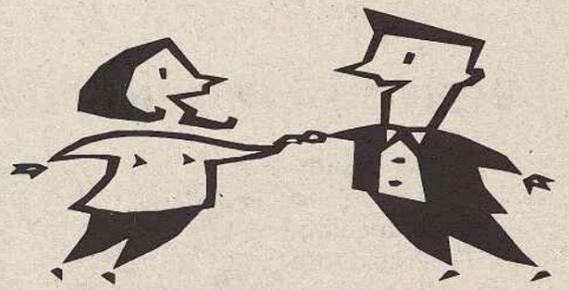
Condições de transmissão

A transmissão necessita, contudo, de uma quantidade mínima de vírus, designada "carga viral", para provocar a infecção. Abaixo dessa "carga viral", o organismo consegue vencer o vírus, impedindo a sua instalação. Como formas principais de transmissão de HIV podemos, então indicar: - Transmissão sexual; - Compartilha de materiais infectados (as agulhas de acupuntura e de tatuagem, ou qualquer outro instrumento próprio para perfurar a pele); - Utilização de sangue ou hemoderivados; - Da mãe infectada para o feto ou recém-nascido.

A saliva, lágrimas e suor, são líquidos sem carga viral. Também não foi detectada qualquer transmissão através de mosquitos ou de animais domésticos.

Curiosidade

Relativamente aos animais domésticos, apenas o gato desenvolve, por vezes, uma doença semelhante à SIDA, causada por um vírus que não é transmis-



Significado de SEROPOSITIVO

Ser seropositivo significa que se foi infectado pelo HIV mas não significa que se apresente os sintomas da SIDA. Um indivíduo é portador do vírus podendo transmiti-lo a outros indivíduos, permanecendo provavelmente infectado toda a sua vida. O aparecimento da SIDA acontece, normalmente, nos 10 anos subsequentes à infecção.

O desenvolvimento da infecção

Nas primeiras semanas após a infecção, 20% a 30% dos indivíduos infectados podem apresentar manifestações pseudo - gripais, nada se manifestando nos restantes.

É o momento em que se desenvolvem os anticorpos que são depois, detectados pelo processo serológico, tornando-se o indivíduo seropositivo. É o período designado por primo- infecção e que pode ir até aos 6 meses após a infecção. Numa Segunda fase, que se estima entre 6 meses e 10 anos, podem aparecer as manifestações clínicas da infecção. A O. M. S. estima que após 10 anos, 60 % dos indivíduos seropositivos desenvolvem a doença, 20 % apresentam sintomatologia menor e 20 % não apresentam qualquer sintomatologia clínica.

Sintomatologia menor da infecção

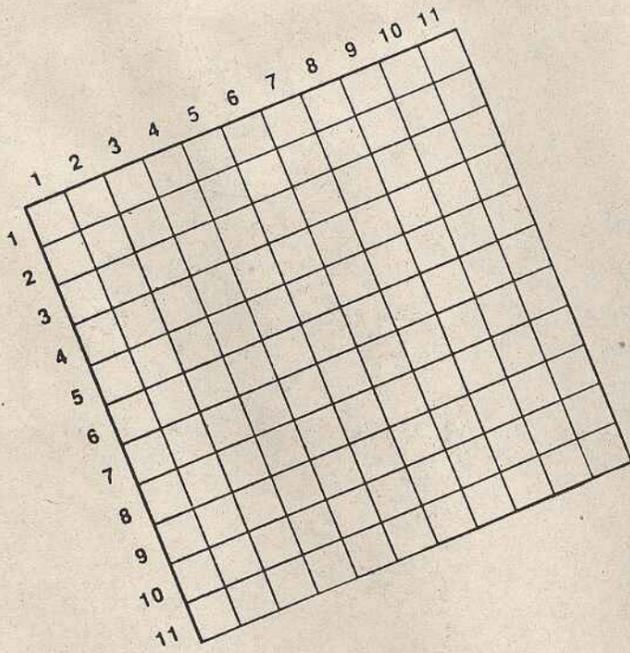
Existem manifestações clínicas persistentes em pessoas infectadas, como sejam: aumento do volume dos gânglios; - perda de peso; - febre e suores nocturnos; - forma grave de herpes; - diarreia persistente e abundante; - cansaço sem razão aparente; - perturbações respiratórias e tosse seca; - fungos na boca.

Principais comportamentos de risco

Relações sexuais ocasionais ou com parceiros fortuitos, efectuados sem a devida protecção; - utilização de seringas ou agulhas não esterilizadas - utilização de serviços de acupuntura, tatuagem, arranjo de unhas, perfuração de orelhas, barbeiro, etc., com objectos não esterilizados; - transfusão sanguínea e recepção de órgãos ou esperma sem controlo assegurado; - contacto com ferida com sangue de pessoa infectada.

8ºB (Cláudia M., Vera, Carina, Daniel S.) - DPS

INTERVALO



HORIZONTAIS: 1 — Maquinismo com calibre para levantar grandes pesos. Dar mios (o gato). 2 — Governador de algumas províncias muçulmanas. Progenitor. Turno. 3 — Seguimento de coisas. Entregue para pagamento. 4 — Parte carnuda pegada aos lados da espinha dorsal. Título dos antigos reis do Egipto. 5 — Conciliador. 6 — Preposição designativa de lugar. Grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração e a partir da qual o sangue arterial é conduzido a todo o corpo. Prefixo designativo de duas vezes. 7 — Contração de belo. Curso natural de água. Óleo (inglês). 8 — Gastas. Elevado. 9 — Respeitante à uva. Cordeiro. 10 — Substância azotada e cristalizada que é um dos princípios imediatos da urina. Além. 11 — Partia. Monograma. Elas.

VERTICAIS: 1 — Diabo. Interjeição designativa de dor. 2 — Terreno entre dois muros ou degraus para plantação de baço. Cortesia. 3 — Movimento rãgrado e medido. Limpe. 4 — Construção. Abalas. 5 — Armada Portuguesa (abrev.). Cheiro. Pequeno poema medieval em versos de oito sílabas, cantado pelos jograis com acompanhamento de harpa. 6 — Aspecto. Que é de bronze. 7 — A minha pessoa. Fingimento. Árvore cuja casca serve para aromatizar o vinho. 8 — Estanca. Parte do corpo humano onde o membro inferior se liga ao tronco. 9 — Somítico. Órgão do sentido da visão. 10 — Acto ou efeito de regar. Medida reguladora. 11 — Amigo dos animais. Carta de jogar.

QUEBRA-CABECAS

Tem de encontrar em todos os sentidos excepto nas diagonais, os nomes das 28 CIDADES DA EUROPA da lista abaixo.



- ANCARA
- ANGERS
- BAIONA
- BUCARA
- CORATO
- DUBLIM
- HELDER
- HUESCA
- LERIDA
- LONATO
- MURCIA
- OLVERA
- PINHEL
- RAGUSA
- RENAIX
- RIVOLI
- SIEGEN
- SILVES
- SINOPE
- TOLEDO

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1 — Gua. Miar. 2 — Bel. Pai. Vez. 3 — Eito. Pago. 4 — Lombo. Farab. 5 — Ordeiro. 6 — Em. Aoria. Bi. 7 — Bel. Ria. Oil. 8 — Usas. Ato. 9 — Uval. Anho. 10 — Ureia. Acolá. 11 — Ia. Sigla. As.
VERTICAIS: 1 — Belzebu. U. 2 — Geio. Mesura. 3 — Ritmo. Lave. 4 — Obra. Sais. 5 — AP. Odo. Lai. 6 — Ar. Eri. 7 — Mi. Fia. Aal. 8 — Páa. Anca. 9 — Avaro. Olho. 10 — Rega. Bitola. 11 — Zóclilo. As.

O Presidente da República visitou Figueiró dos Vinhos

Jorge Sampaio esteve no nosso Concelho.

O Presidente da República, acompanhado por sua Mulher, foi recebido pelo presidente da Câmara e outras entidades locais, além de muito povo. Em frente do Município alinhou uma guarda de honra, constituída pelo corpo de Bombeiros Voluntários, ao qual o Presidente passou revista. Depois, a Filarmónica executou o Hino Nacional.

Seguiu-se uma sessão solene, realizada no salão nobre dos Paços do Concelho. Usou da palavra Fernando Manata, para historiar o que tem sido a vida do Concelho, sem esquecer as dificuldades por que continua a passar. Salientou, ainda, os principais melho-



ramentos já efectuados, como seja a recuperação do Centro Cultural. Por último, ofereceu ao Presidente da República a Medalha de Honra do Concelho, tornando-o cidadão honorário da Vila.

Por seu turno, Jorge Sampaio saudou os convidados e a população presente; agradeceu a simpatia com que estava a ser recebido e a honra da medalha. Abordou o problema do desemprego, uma preocupação constante que registou, em todos os concelhos que visitou. Terminou, aludindo à lei das finanças locais, agora revista e salientando o papel que os autarcas locais devem ter no desenvolvimento da região.



Ao lado da Igreja Matriz, o Presidente da República procedeu à cerimónia da plantação de uma árvore, cujo simbolismo não podemos deixar de salientar. Antes, uma jovem recitou um poema, inscrito num livro que lhe foi entregue.

Antes de abandonar a Vila, Jorge Sampaio inaugurou as novas instalações do Clube Figueirense, o primeiro do País, agora inteiramente re-



modado. Nele, podem, a partir de agora, exercer-se actividades como Teatro, Cinema, Música, além de permitir a promoção

de Conferências, Debates e Exposições. Actividades que têm estado vedadas aos habitantes do Concelho, por carência de espaços adequados. Visi-

tada a exposição de quadros ali patente, o Presidente assistiu a um pequeno concerto de que se encarregou a Banda local, por quem demonstrou apreço.

Ao fim da tarde, o Chefe de Estado abandonou a Vila, muito aplaudido pela população, que pejava as ruas, formando alas.



500 ANOS DA DESCOBERTA DO BRASIL

(continuação da 1.ª página)

galinha, nem outro animal doméstico; nem comem senão dessas raízes que aqui há muitas e sementes e frutos que as árvores dão. E, no entanto, andam tão rijos e gordos, como nós não somos, apesar de comermos trigo e legumes.

A partir desta descrição e assinalando a comemoração dos 500 anos desta descoberta, o nosso artista Nayru desenhou-nos um cartoon ficcionista: Ao Centro, o herói Pedro Álvares Cabral, que tem à esquerda o repórter do acontecimento, Pero Vaz de Caminha e à direita uma bela índia nativa do Brasil, cujo nome o nosso repórter não deixou registado.

